

# Práticas Editoriais da RAC em *Open Science*

Wesley Mendes

APO - Open Science, Artigos Aplicados e Artigos Científicos de Impacto: a Experiência Brasileira e Internacional

*rac.wesley.mendes@gmail.com*

November 24, 2020



# Agenda

- 1 O que temos feito, e o que intencionamos em 2021
- 2 Dados, códigos, e materiais abertos
- 3 Open Peer Review
- 4 Aprendizados consequentes da experiência na RAC
- 5 Q&A Session



## Conflitos de interesse

Declaro não ter conflitos de interesse que se coloquem nesta oportunidade. Declaro ainda que esta apresentação contém a minha própria opinião pessoal, **não devendo ser portanto assumida como expressão da opinião de organizações ou instituições às quais eu esteja, ou tenha sido vinculado, ainda que informalmente.**

Wesley Mendes Da Silva

*Editor da Revista de Administração Contemporânea (RAC) 2018-2021*

*Professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV/EAESP)*



# Agradecimento especial

- Escritório Editorial da RAC: Nadia Machuca\*, Kler Godoy, e Simone Rafael
- Prof Henrique Martins (PUC/Rio), AE Tutoriais e Open Data
- Profa Paula Chimenti (CoppeAd/Ufrj), AE Casos para Ensino
- Prof Paulo Matui, AE Artigos Tecnológicos
- Prof Emílio Arruda (Unama), AE Marketing
- Prof Eduardo Flores (FEA/Usp), AE Contabilidade
- Centenas de Indivíduos Revisores Voluntários Anônimos\*





A **Revista de Administração Contemporânea** (*Journal of Contemporary Administration*) tem como missão contribuir para o entendimento aprofundado da Administração mediante a divulgação de trabalhos relevantes de pesquisa, análises teóricas, e documentos [dados, tutoriais, e materiais] que possam subsidiar as atividades acadêmicas e a ação administrativa em organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

► [Site da RAC](#)

► [Relatório de Gestão da RAC 2018-2019](#)

- 1 O que temos feito, e o que intencionamos em 2021
- 2 Dados, códigos, e materiais abertos
- 3 Open Peer Review
- 4 Aprendizados consequentes da experiência na RAC
- 5 Q&A Session



# Exemplos de mudanças 2018-2020 na RAC em direção a O.S.

- 1 Renovação da equipe editorial, promovendo a diversificação
- 2 Construção de uma versão em inglês do site e adoção desse idioma para as publicações
- 3 Concepção de um *layout* profissional para os documentos (com diversas funcionalidades e informações inéditas) e Inclusão de altmetria no website OJS
- 4 Formulação e atualização de políticas editoriais dedicadas a O.S.
- 5 Promoção da transparência editorial, inclusive no layout dos documentos publicados
- 6 Chamadas especiais em *hot spots*, lideradas por indivíduos editores estrangeiros
- 7 Adoção da política de dados e materiais abertos
- 8 Adoção de uma modalidade de Revisão Aberta pelos Pares, reconhecendo o trabalho do indivíduo revisor anônimo
- 9 Instituição de uma Editoria dedicada a Dados Abertos, e do [RAC Dataverse](#)
- 10 Lançamento da Seção de [Tutorial Articles](#)
- 11 Ênfase na identidade/escopo (re)definido da RAC (para além do idioma)
- 12 Desestímulo do [Salami Science](#)
- 13 Adoção de estilo de Editoriais mais informativos e prospectivos



# Mudanças vindouras (2021) na RAC em direção a O.S.

- 1 Ampliação da equipe de Editores Associados (por área temática)
- 2 Programa de treinamento e certificação de Revisores
- 3 Chamada pública de revisores
- 4 Intensificação das iniciativas iniciadas em julho de 2018: dados abertos, materiais abertos, códigos abertos, revisão aberta, artigos tutoriais
- 5 Intensificação dos esforços para indexação Scopus e Web of Science
- 6 Continuidade dos esforços para redução do ciclo de processamento das submissões
- 7 Concepção de mecanismos de busca específico para os Casos para Ensino
- 8 Estruturação de práticas de difusão e comunicação via mídias sociais
- 9 Consolidação da RAC como fonte de conhecimento E de dados confiáveis e transparentes
- 10 Ênfase e priorização de trabalhos orientados aos [SDGs](#)
- 11 Aviso aos autores quando seus trabalhos na RAC forem citados





- 1 O que temos feito, e o que intencionamos em 2021
- 2 Dados, códigos, e materiais abertos
- 3 Open Peer Review
- 4 Aprendizados consequentes da experiência na RAC
- 5 Q&A Session



*Many facts that you think are facts are not facts. Yet as more and more papers use secret data, it's getting harder and harder to know. The solution is pretty obvious: to be considered peer-reviewed "scientific" research, authors should post their programs and data. If the world cannot see your lab methods, you have an anecdote, an undocumented claim, you don't have research.*

John H. Cochrane

Monday, December 28, 2015.

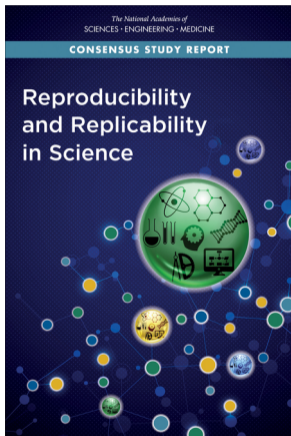


- Open Data
- Open Materials
- Open Codes
- Open Protocols
- Open Education
- Open Peer Review (OPR)
  - Publishers e periódicos de elevada audiência em seus respectivos domínios, entre eles: PeerJ, F1000Research, PlosOne, BMJ, e Atmospheric Chemistry & Physics têm adotado OPR, mediante o emprego de diferentes modalidades práticas.
  - O protocolo *New Frontiers of Peer Review* ([▶ PEERE](#)) intenciona induzir a aplicação de princípios da boa governança ao processo editorial, i.e. aumentar a eficiência, a transparência e accountability da revisão pelos pares, por meio da transdisciplinariedade como amálgama da colaboração entre diferentes áreas

[▶ Ver editorial RAC sobre Open Science](#)



# Demanda internacional por transparência



▶ Livro disponível aqui

▶ Leia Editorial da RAC aqui



Editorial:

## The Promotion of Transparency and the Impact of Research on Business



Francisco Góes Vaz, Escola de Administração de Empresas de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil  
Editor on-leave

This is the first editorial that I'm writing as editor of *Revista de Administração Contemporânea* (RAC) (*Journal of Contemporary Administration*) under a voluntary mandate with a defined duration (2018-2021). I wish to take this opportunity to first of all thank ANPAD, the National Association of Graduate Studies and Research in Administration (Brazilian Academy of Management) for the confidence they have placed in me and the team that has administered RAC activities over the past few years under the competent management of Professor Herbert Kassar, who I am succeeding as editor.

RAC is recognized in Brazil as one of the principal scientific publications in the area of business administration. This is due to the work of all who have effectively collaborated with this journal, including its authors, reviewers, editors, members of the editorial board, service suppliers, and especially the efforts made by ANPAD, which has taken on the largest portion of the costs of running a journal of this size (ANPAD, 2017). I also wish to acknowledge collaboration with the federal government, which has partially financed this journal's activities. I hope that the commitment of people and organizations will continue to be one of the pillars that supports RAC.

In weighing the remarkable success of RAC over more than 20 years, ever since its first issue in 1997, we may observe that there are a wide variety of challenges that present themselves for consideration. Like any other journal committed to the unrestricted dissemination of knowledge of the highest quality, RAC is aware of the need for improvement to enable its growth and assure its consolidation. That is why, as in this first editorial, I have decided to address two aspects of the journal: its impact and transparency, bearing in mind that together they represent a group of the broad array of aspects that are necessary to journal success and RAC in particular.



Editorial:

## Have We Been Transparent Enough? Challenges in Replicability and Credibility in Business Research



Wesley Mendes Da Silva  
<https://orcid.org/0000-0002-5500-4872>  
Francisco Góes Vaz, Escola de Administração de Empresas de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil  
Editor in Chief of the RAC

"Science should be 'show me', not 'trust me'!" Through this phrase, Stark (2018, 613) discusses the need to repeat scientific studies to corrobore robustness to research results. The replicability of works is viewed as the golden standard for scientific research, given that transparency is the central requisite needed to replicate or reproduce studies (Dunn, 2015; Marquet, 2019).

Therefore, transparency in business studies is something that is crucial to their credibility, and it also has various impacts, as noted by The Declaration on Research Assessment (DORA - <https://dora.org/>) and Committee on Publication Ethics (COPE - <https://publicationethics.org/data>) (Mendes Da Silva, 2018). But, how many of us have assured the transparency of our research results, by sharing data, materials, and/or code (duly commented) used in qualitative, statistical or econometric analyses (Gardner, 2018)?

Transparency and causality, in turn, are the keywords most often cited in the past few years in academia (Marques, 2019). At the same time, to establish causality we need to be able to repeat experiments and tests that attest to the robustness of our results. To Aguinis, Casco and Ramani (2017), the area of business is not immune to crises of replicability and reproducibility in the scientific community. Thus, there is a high level of preoccupation with the problem of producing irreproducible results, and by extension the credibility of research results. In this respect, researchers, research stimulation agencies and journals need to work together to make





**Diversa**

## Como a indústria dos artigos científicos trava o avanço da ciência

Exigências burocráticas e uma cultura que privilegia a quantidade em vez da qualidade levam cientistas à exaustão – e à malandragem – para garantir bolsas de pesquisa.

Por **Bruno Valente**

© 22 maio 2020, 18h58 - Publicado em 22 nov 2017, 19h34



### Salame Science

[Voltar](#)

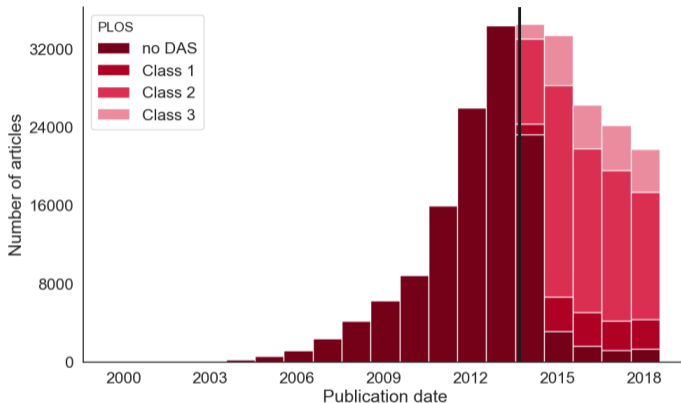
Fernando de Castro Reinach, publicou um artigo no Jornal Estado de São Paulo, descrevendo a maneira pela qual as publicações científicas são realizadas no Brasil. Vale a pena conferir!

Valeria a pena o leitor se referir também a um pequeno texto escrito pelo Professor Catedrático Dr. Eurípedes Malavolta do Departamento de Química da ESALQ/USP, escrito há alguns

anos. Na minha opinião, os dois textos são complementares.

▶ [Salami Science aqui](#)

# Portanto: dados abertos não são por puro capricho



[Veja original aqui](#)

The histogram shows the number of publications from specific subsets of the dataset and DAS categories: No DAS (0), Category 1 (data available on request), Category 2 (data contained within the article and supplementary materials), and Category 3 (a link to archived data in a public repository).

The vertical solid line shows the date when a mandated DAS policy was introduced.



# Portanto: dados abertos não são por puro capricho

---

## Data sharing mark (DSM)

- 1 No mention
- 2 Mentioned indirectly
- 3 Explicitly encouraged/addressed, but not required.
- 4 Required but, no explicit statement regarding effect on publication/editorial deci
- 5 Required as condition of publication, barring exceptions

## Journal access mark (whole journal model, does not consider hybrid publishing)

- 1 Open access
- 0 Subscription/Hybrid

## Recommended sharing method (RSM)

- 1 Unspecified
- 2 Multiple methods equally recommended
- 3 By reader request to authors
- 4 Journal hosted
- 5 Public online repository

## Reproducibility or analogous concepts noted as purpose of data policy (RoAC)

- 1 Stated or implied
- 0 No mention

## Does the journal encourage the inclusion of a Data Availability statement? (DAS)

- 1 yes
- 0 no

## Does the journal have an explicit "Research Data" policy?

- 1 yes
- 0 no

## Does the journal have an explicit "Data Sharing" policy?

- 1 yes
  - 0 no
-

# A RAC tem figurado na vanguarda do movimento de OS



Fonte: ▶ VIII Reunião Anual do Scielo–Dezembro 2019





# Como reconhecer os artigos com dados abertos



Fonte: [▶ Center for Open Science](#)

# Buscamos levar luz ao que precisa ser explicitado



# Buscamos colaborar para reduzir esforço redundante, e reduzir os custos da pesquisa



# An open mind on open data

*The move to make scientific findings transparent can be a major boon to research, but it can be tricky to embrace the change.*

Fonte: Nature, v. 529, 177-119, Jan, 2016.



## Quais os motivos para Open Data 2/2

in Palo Alto, California, encourage it do not require it. Still, the trends Carly Strasser, who oversees the Data-Driven Discovery Initiative. "Science, data sharing, software sharing are of science," she says. "It's only a bit more difficult to engage in science if it's not open."

Many young researchers, especially those who have not been mentored in open science, are uncertain about whether to share their data privately. Graduate students and post-

doctoral fellows embracing the idea of open data and code may be more comfortable than traditional academics, says Ram. "The concern seems to be that open science advocates do not spend their time being as productive as possible."

An open-science stance can also add complexity to a collaboration. Kate Ratliff, who studies social attitudes

***“Open science, data sharing, software sharing is the future of science.”***

Fonte: Nature, v. 529, 117-119, Jan, 2016.



# Qual o princípio que seguimos na gestão de dados abertos na RAC



# Exemplos de journals com Dados abertos

Journal	Publisher	Journal	Publisher
Addiction	Wiley	Journal of Experimental Social Psychology	Elsevier
Advances in Methods and Practices in Psych Science	SAGE	Journal of Counseling Psychology	APA
AIS Transactions on Replication Research	Elsevier	Journal of Neuroendocrinology	Wiley
American Journal of Orthopsychiatry	APA	Journal of Neurochemistry	Wiley
American Journal of Political Science	Wiley	Journal of Neuroscience Research (JNR)	Wiley
American Journal of Primatology	Wiley	Journal of Personality Assessment	Taylor & Francis
Analyses of Social Issues and Public Policy	Wiley	Journal of Psyc and Mental Health Nursing	Wiley
Annual Review of Applied Linguistics	Cambridge Univ. Press	Journal of Sleep Research	Wiley
Archive for the Psychology of Religion	SAGE	Journal of Social Psychology	Taylor & Francis
Asian American Journal of Psychology	APA	Journal of Research in Personality	Elsevier
Biometrical Journal	Wiley	Language Learning	Wiley
BMC Microbiology (uses modified badge criteria)	BMC	Language Testing	SAGE
BMJ Open Science	BMJ	Law and Human Behavior	APA
Brain and Neuroscience Advances	SAGE	Management and Organization Review	Cambridge Univ. Press
Canadian Journal of Experimental Psych	APA	Meta-Psychology	Linnaeus Univ. Press
Clinical Psychological Science	APS	Neuropsychology	APA
Cognitive Science	Wiley	Neuroscience of Consciousness	Oxford Univ. Press
Communication Studies	Taylor & Francis	Political Communication	Taylor & Francis
Communication Research Reports	Taylor & Francis	Psi Chi Journal of Psychological Research	Psi Chi
Cortex	Elsevier	Psychological Science	SAGE
Cultural Diversity & Ethnic Minority Psychology	APA	Psychological Methods	APA
Emerging Adulthood	SAGE	Psychology of Men & Masculinity	APA
Environmental Toxicology and Chemistry	Wiley	Psychology of Popular Media Culture	APA
European Journal of Personality	Wiley	Public Administration Review	ASPAA
Evolution and Human Behavior	Elsevier	Quarterly Journal of Experimental Psych	SAGE
Exceptional Children	SAGE	Sexual Abuse	SAGE
Geoscience Data Journal	Wiley	Social Psychology	Hogrefe
Gifted Child Quarterly	SAGE	Strategic Management Journal	Wiley
International Journal for the Psych of Religion	Taylor & Francis	Studies in Second Language Acquisition	Cambridge Univ. Press
International Journal of Primatology	Springer Nature	The Modern Language Journal	Wiley
Internet Archaeology	University of York	The Photogrammetric Record	Wiley
Journal of Cognition and Development	Taylor & Francis		

Fonte: [▶ Center for Open Science](#)





Revista de  
Administração  
Contemporânea  
Journal of Contemporary Administration



e-ISSN: 1982-7849

## Research Article

### Operation Car Wash: Impacts on the Executives' Liability Insurance Market

Operação Lava Jato: Impactos no Mercado Segurador de Responsabilidade Civil de Executivos



Rafael Tonet Rensi<sup>1</sup>  
João Vinícius França Carvalho<sup>1</sup>

#### ■ ABSTRACT

#### ■ RESUMO

RESUMO: Este artigo analisa os impactos da Operação Lava Jato no mercado segurador de responsabilidade civil de executivos. O estudo é baseado em dados abertos e utiliza uma abordagem de análise de conteúdo para identificar os principais temas discutidos na literatura e no mercado. Os resultados indicam que a Operação Lava Jato teve um impacto significativo no mercado segurador de responsabilidade civil de executivos, com um aumento na demanda por seguros e uma mudança na estrutura de preços. O estudo também discute as implicações éticas e legais da Operação Lava Jato para o mercado segurador de responsabilidade civil de executivos.

▶ Ver Artigo





# Exemplo de Repositório usado pela RAC para disponibilizar dados

**HARVARD Dataverse** Search About User Guide Support Sign Up Log In

Revista de Administração Contemporânea  
Journal of Contemporary Administration

ISSN online: 1982-7549  
rac.anpad.org.br

ANPAD  
Associação Nacional de História  
Política Social  
Econômica

OPEN ACCESS

Journal of Contemporary Administration Dataverse (Journal of Contemporary Administration (RAC))

Harvard Dataverse > Journal of Contemporary Administration Dataverse

Contact Share

Search this dataverse... Find Advanced Search

Datasets (0)  
 Datasets (17)  
 Files (32)

**Publication Year**  
2019 (17)

**Subject**  
Business and Management (17)  
Social Sciences (3)  
Arts and Humanities (1)  
Computer and Information Science (1)  
Medicine, Health and Life Sciences (1)

**Author Name**  
Albertin, A.L. (1)  
Alfinito, S. (1)  
Amaral, Marcelo (1)  
Andreati, T.R. (1)

1 to 10 of 17 Results Sort

**Replication Data for: Capital Structure and Governance Mechanisms External to the Firm: A Cross-Country Analysis**  
Oct 28, 2019

Mendonça, F.F.P., 2019, "Replication Data for: Capital Structure and Governance Mechanisms External to the Firm: A Cross-Country Analysis", <https://doi.org/10.7910/DVNI/L00NCK>, Harvard Dataverse, V1, UNF:6:MQEDnsohwgyBxiWuzYieA== [fileUNF]

This study investigates whether governance mechanisms external to the firm affect leverage using a sample of 7.490 companies from 40 countries. Our contribution is to separate mechanisms that protect minority shareholders from those that protect creditors rights. Our results show...

**Replication Data for: Gender Diversity on Boards of Directors and Their Relationship with Performance and Financial Risk in Family Business**  
Oct 4, 2019

Costa, L., 2019, "Replication Data for: Gender Diversity on Boards of Directors and Their Relationship with Performance and Financial Risk in Family Business", <https://doi.org/10.7910/DVNI/SYM7ZE>, Harvard Dataverse, V1

This paper analyzes the influence of female participation on the performance and financial risk considering a sample of 218 public companies traded on B3 (Bovespa) from 2010 a 2016. The study also analyzes the influence of female participation on family control companies. Using a...

Feedback



# Política de Open Data da RAC atualmente

Tipo de dados / ou tipo de estudo	Exemplos	Demanda da RAC para ação dos autores
<b>Dados primários</b>	Dados gerados originalmente pelos autores, como pesquisas, questionários, entrevistas, etc.	Compartilhamento obrigatório
<b>Dados secundários</b>	Banco Mundial, Ipeadata, dados do governo etc.	Compartilhamento obrigatório
<b>Dados reutilizados</b>	Dados publicados em repositórios públicos, como Harvard Dataverse, Mendeley, etc.	Compartilhamento obrigatório
<b>Dados experimentais</b>	Experimentos de laboratório, etc.	Compartilhamento obrigatório
<b>Códigos e protocolos de pesquisa</b>	Scripts, códigos, designs de entrevistas, coleta estruturada de dados, programas ou funções de computador, etc.	Compartilhamento obrigatório
<b>Simulação</b>	Dados gerados dentro de um código ou protocolo de pesquisa	Compartilhamento obrigatório
<b>Dados proprietários</b>	Dados coletados de bancos de dados, como Economática, Compustat e similares	Cumprir o compartilhamento ou explicar por que não pode compartilhar. Se os autores não tiverem direitos legais sobre os dados coletados, os autores deverão: <ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresentar um código com o comando para baixar os dados da fonte original, se possível;</li><li>2. Apresentar uma tabela contendo o nome / título da variável / dados, conforme definido pela fonte original. Nenhum nome alterado é aceito; e,</li><li>3. Comprometer-se a apoiar editores e revisores que tentam replicar resultados</li></ol>
<b>Artigos teóricos</b>		Nenhum compartilhamento de dados é necessário. Os autores devem informá-lo na Declaração de Ciência Aberta (Open Science Statement).

# Star Journals em Open Data

Publisher	Journal Title	Journal Impact Factor (JIF)
Elsevier	Brq-Business Research Quarterly	3.25
	Electronic Commerce Research And Applications	2.911
	European Management Journal	2.985
	Industrial Marketing Management	4.779
	International Business Review	3.639
	International Journal Of Accounting Information Systems	1.548
	International Journal Of Research In Marketing	3.32
	Journal Of Business Research	4.028
	Journal Of Business Venturing	6.333
	Journal Of Engineering And Technology Management	2.159
	Journal Of Environmental Economics And Management	4.175
	Journal Of Family Business Strategy	3.225
	Journal Of Interactive Marketing	4.691
	Journal Of Retailing	3.671
	Journal Of Retailing And Consumer Services	3.585
	Journal Of World Business	5.789
	Long Range Planning	3.363
	Organizational Dynamics	1.397
	Public Relations Review	1.616
	Research In Transportation Business And Management	2.065
	Technological Forecasting And Social Change	3.815
Total # of Elsevier journals	Average impact factor	
21	3.444952381	
Sage	Australian Journal Of Management	1.183
	International Small Business Journal-Researching Entrepreneurship	3.706
	Journal Of Vacation Marketing	1.865
	Marketing Theory	3.577
Total # Sage journals	Average impact factor	
4	2.58275	
Springer	Electronic Commerce Research	1.94
	International Entrepreneurship And Management Journal	2.537
	Journal Of Business And Psychology	2.582
Total # Springer journals	Average impact factor	
3	2.353	
Total # of star journals	Total average impact factor	
28	3.204785714	

▶ Ver detalhes em Dosch & Martindale (2020)

- 1 O que temos feito, e o que intencionamos em 2021
- 2 Dados, códigos, e materiais abertos
- 3 Open Peer Review**
- 4 Aprendizados consequentes da experiência na RAC
- 5 Q&A Session





A revisão por pares aberta (OPR) é uma pedra angular da agenda emergente de Ciência Aberta. Até o momento, ainda são raros levantamentos em larga escala de atitudes em relação à OPR entre editores acadêmicos, autores, revisores e editores.




# Exemplo de artigo com revisores (voluntariamente) abertos na RAC

**JEL Code:** D73, G22, M12.

**Editor-in-chief:** Wesley Mendes-Da-Silva (Fundação Getulio Vargas, EAESP, Brazil) 

**Reviewers:** Roberto Bomgiovani Cazzari (Universidade Federal de São Paulo, Brazil) 

Cristiano Forti (Universidade Federal de Uberlândia, FAGEN, Brazil) 

**Peer Review Report:** The Peer Review Report is available at this [external URL](#).

**Received:** November 24, 2019

**Last version received:** June 15, 2020

**Accepted:** June 16, 2020

6

X

7

8

9

▶ Ver Artigo

Operative Car Wash Impacts on the Executives' Liability Insurance Market

R. T. Remi, J. V. F. Carvalho

#### Peer Review Method

This content was evaluated using the **double-blind peer review** process. The disclosure of the reviewers' information on the first page, as well as the Peer Review Report, is made **only after concluding the evaluation process**, and with the **voluntary consent of the respective reviewers and authors**.

#### Data Availability

All data and materials were made publicly available through the Mendeley platform and can be accessed at:



Carvalho, Joao Vinicius Remi, Rafael (2020), "Data for Car Wash Operation: impacts on the executives' liability insurance market", Mendeley Data, v1. <http://dx.doi.org/10.17632/5xrgyxxv.1>



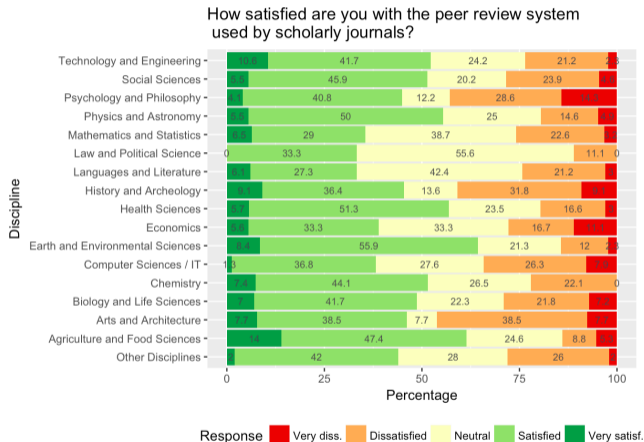
# O que pensam os indivíduos dos diversos campos sobre OPR? 1/4

- 1 Surveys têm apontado que majoritariamente os autores alegam satisfação com o processo de revisão pelos pares como hoje conhecemos
- 2 Contudo, também concordam que OPR deveria ser uma prática comum na comunidade acadêmica
- 3 Além disso, há certa percepção de os revisores em potencial seriam menos à atuação sob o sistema de OPR

▶ [artigo original aqui](#)



# O que pensam os indivíduos dos diversos campos sobre OPR? 2/4

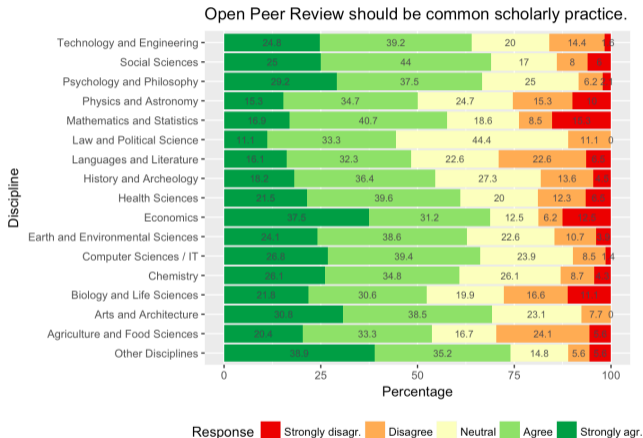


▶ [artigo original aqui](#)





# O que pensam os indivíduos dos diversos campos sobre OPR? 3/4

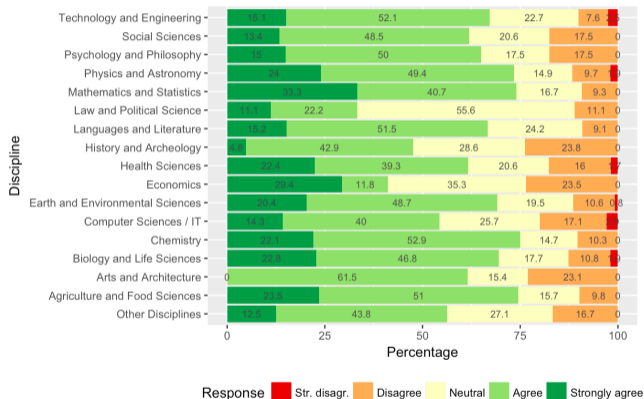


▶ artigo original aqui



# O que pensam os indivíduos dos diversos campos sobre OPR? 4/4

Potential reviewers are less likely to agree to review for journals that make reviewer identities open.



▶ artigo original aqui



- 1 **Confiabilidade e inconsistência:** identidades abertas e relatórios abertos intencionam melhores revisões, pois o pensamento de ter seu nome conectado publicamente a um trabalho, ou de ver sua produção publicada, deve incentivar os revisores a serem mais cuidadosos e zelosos.
- 2 **Falta de responsabilidade** (*accountability*): identidades e relatórios abertos podem aumentar a responsabilidade por meio de maior transparência e tornar qualquer conflito de interesse mais rapidamente evidenciado para autores e futuros leitores.
- 3 **Viéses sociais e de publicação:** identidades abertas removem condições de anonimato para revisores (ocultos) ou autores e revisores (ocultos) que tradicionalmente existem para combater vieses sociais (embora não haja fortes evidências de que esse anonimato tenha sido eficaz).

- 1 **Falta de incentivos:** relatórios abertos vinculados a identidades abertas permitem maior visibilidade das atividades de revisão por pares, permitindo que o trabalho de revisão seja citado em outras publicações, e em atividades de desenvolvimento de carreira. No entanto, a experiência até o momento sugere que os revisores têm menos probabilidade de revisar sob essa condição.
- 2 **Sinergia e captação de novos revisores:** Relatórios abertos disponibilizam informações acadêmicas atualmente invisíveis, mas potencialmente úteis, para reutilização, além de fornecer aos jovens pesquisadores um guia (sobre o tom, a duração, a formulação de críticas) para ajudá-los quando começarem a fazer a revisão por pares.

- 1 O que temos feito, e o que intencionamos em 2021
- 2 Dados, códigos, e materiais abertos
- 3 Open Peer Review
- 4 Aprendizados consequentes da experiência na RAC**
- 5 Q&A Session



# Meus aprendizados consequentes da experiência na RAC jul'18-presente

- 1 A comunidade internacional caminha a passos largos para *full disclosure* em termos de *data sharing*.
- 2 Existem diversas oportunidades de ganhos que ainda não aproveitamos a partir de Dados/Materiais/Códigos Abertos.
- 3 O descompasso entre a prática mundial, e o que temos feito no Brasil aponta para perda de oportunidades e de produtividade, implicando baixa produtividade dos recursos investidos em pesquisa.
- 4 Podemos passar a compartilhar dados (também, mas não somente) daqui em diante.
- 5 Precisamos aprender mais a respeito dos esforços antes, e especialmente depois da pesquisa publicada (comunicação dos nossos resultados).
- 6 A política de abertura de dados, materiais, e códigos pode exercer papel central na valorização da contribuição da comunidade acadêmica para a sociedade brasileira.
- 7 Convém um conjunto de surveys para conhecer a nossa comunidade.



- 1 O que temos feito, e o que intencionamos em 2021
- 2 Dados, códigos, e materiais abertos
- 3 Open Peer Review
- 4 Aprendizados consequentes da experiência na RAC
- 5 Q&A Session



## Q&A Session

Como citar esta apresentação:

Mendes-Da-Silva, W. (2020). APO - Open Science, Artigos Aplicados e Artigos Científicos de Impacto: a Experiência Brasileira e Internacional, Universidade Presbiteriana Mackenzie, 26 de novembro de 2020. *Zenodo*. <http://doi.org/10.5281/zenodo.4289210> [▶ Acesse aqui](#)







Wesley Mendes-Da-Silva é um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Finanças, obteve sua Livre Docência na área de Finanças em 2015, e é Doutor em Administração (linha de Finanças [2010]), ambos pela FEA/USP. É Research Affiliate do University of Illinois Center for Economic and Financial Education (desde 2015), do Department of Electrical Engineering & Computer Science/University of California at Irvine (desde 2016), e do Terry College of Business/University of Georgia (desde 2018). Foi Visiting Professor of Corporate Finance na Marriott School of Management/Brigham Young University (2014-2015) em Utah/US, e na University of Texas at Austin (2017-2018). Wesley é professor, pesquisador, e orientador de Mestrado e Doutorado em Finanças na FGV/EAESP, e é Editor da Revista de Administração Contemporânea no triênio 2018-2021.

[▶ Lattes](#)[▶ Google Citations](#)[▶ ORCID](#)[▶ FGV/EAESP](#)